



ESHOJE



ANOS DE
ESPÍRITO
SANTO

Fundado em 19 de julho de 2000
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 19 de junho de 2026)) Ano XXV)) Nº 1324
Edição Gratuita Semanal)) www.eshoje.com.br

/eshoje @eshoje eshoje eshoje

DIVULGAÇÃO

ESHOJE

DIVULGAÇÃO

POLÍTICA

Alinhados
e aliados em
Vila Velha)) 5



COLUNA

Trevas
medievais,
erros atuais)) 7



CULTURA

O barro que
revela quem
somos)) 9



Luto prolongado já atinge uma em cada dez pessoas

Reconhecido como transtorno mental, situação compromete trabalho e relações pessoais após perdas significativas; em mortes violentas, índice chega a 50%)) 3

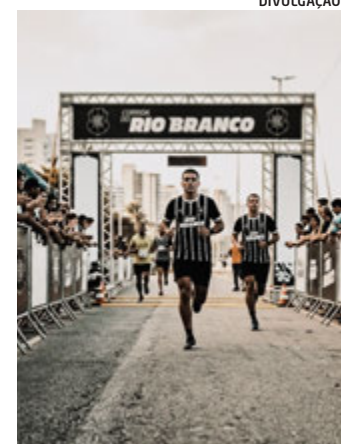
DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO



TECNOLOGIA CAPIXABA PODE MELHORAR SUS)) 4

Startup do ES desenvolveu maleta com dispositivos que coletam diferentes informações clínicas durante o atendimento remoto



RIO BRANCO LEVA SUA HISTÓRIA ÀS RUAS

Primeira corrida do
clube terá provas em
Camburi e inscrições
já estão abertas)) 8

CULINÁRIA JUNINA COM A CARA DO BRASIL

Sabores revelam a mistura
de povos que formou a
cozinha brasileira)) 10

FOTO DA SEMANA



Nesta quarta-feira (17), a Polícia Federal apreendeu 19 aparelhos celulares, 256 ampolas de tirzepatida (princípio ativo do Monjauro) e 26 canetas de retatrutida (também para emagrecimento, mas com venda não autorizada no Brasil) em Vitória, durante a fase ostensiva da Operação Black Station

EDITORIAL

Muito além do futebol

Durante algumas semanas, o planeta parece desacelerar para acompanhar uma bola rolando pelos gramados. Ruas ganham novas cores, bandeiras ocupam janelas, famílias reorganizam a rotina para assistir aos jogos e desconhecidos compartilham abraços que, em outro contexto, talvez jamais acontecessem. Em um tempo marcado por guerras, polarização e relações cada vez mais frágeis, a Copa do Mundo oferece uma cena rara: a da celebração coletiva.

Seria simplista atribuir esse fenômeno apenas à paixão pelo futebol. Há algo mais profundo acontecendo.

Grandes eventos esportivos sempre mobilizaram multidões, mas poucos conseguem despertar um sentimento de pertencimento tão intenso quanto a Copa. Por alguns dias, pessoas de culturas, idiomas e histórias completamente diferentes compartilham emoções semelhantes. Sofrem, comemoram, cantam e sonham juntas.

Talvez essa seja a verdadeira força do torneio. Ele nos lembra de algo que, em meio à velocidade da vida contemporânea, frequentemente esquecemos: o ser humano foi feito para viver em comunidade.

As melhores lembranças da maioria das pessoas dificilmente são solitárias. Estão associadas a uma mesa cercada de familiares, a um casamento, a uma festa, a um reencontro, ao nasci-

mento de um filho ou a uma conquista compartilhada. A alegria, quando dividida, parece adquirir outra dimensão.

Por isso a Copa emociona tanto. Ela não cria esse desejo de comunhão; apenas o revela.

Mas há também uma melancolia silenciosa escondida nessa festa. O campeonato termina. As arquibancadas esvaziam. As bandeiras voltam para as gavetas. As manchetes mudam. E o mundo retoma seu ritmo habitual, marcado pelos mesmos conflitos, desigualdades e divisões que haviam sido momentaneamente colocados entre parênteses.

Talvez seja justamente esse contraste que explique a intensidade da experiência. Durante algumas semanas, enxergamos um vislumbre do mundo como gostaríamos que ele fosse: mais unido, mais fraterno, mais disposto a celebrar do que a confrontar.

É evidente que o futebol não possui a capacidade de transfor-

mar a realidade. Nenhum campeonato resolve disputas históricas ou elimina as diferenças que atravessam sociedades inteiras. Ainda assim, ele cumpre um papel simbólico importante. Recorda que a convivência é possível, que a diversidade não impede a celebração comum e que a alegria compartilhada continua sendo uma das experiências mais genuinamente humanas.

Quando o árbitro apitar o fim da Copa, a rotina voltará. Mas talvez permaneça uma pergunta incômoda e necessária: por que momentos de comunhão como esses nos emocionam tanto?

A resposta provavelmente diz menos sobre o futebol do que sobre nós mesmos. Talvez, no fundo, todos continuemos procurando um lugar onde a celebração não seja apenas um intervalo entre os conflitos, mas a própria forma de convivência. E talvez seja essa esperança, ainda que silenciosa, que torne a festa tão bonita.

ESPAÇO DO LEITOR

Relevância é moeda

O maior risco para uma empresa em 2026 não é perder uma venda, mas sim não aparecer nas buscas, não ser recomendada por um algoritmo e não estar presente na memória do consumidor. Estamos entrando em uma era onde agentes de inteligência artificial já participam ativamente da jornada de compra, recomendando produtos, comparando opções e influenciando decisões. Durante anos, as empresas aprenderam a vender para pessoas. Agora, precisam aprender a vender para sistemas inteligentes que ajudam as pessoas a decidir. Por isso, a pergunta mais importante para líderes empresariais não é se o consumidor mudou, mas se a sua empresa mudou na mesma velocidade. Enquanto muitas organizações ainda discutem transformação digital, o consumidor já está vivendo a próxima etapa da transformação. E, como acontece em toda mudança de comportamento, os vencedores não serão necessariamente os maiores, mas os mais rápidos para entender o que realmente gera valor. Num mercado onde produtos podem ser copiados, preços podem ser igualados e tecnologia pode ser comprada, a capacidade de compreender profundamente o consumidor continuará sendo a vantagem competitiva mais difícil de replicar. E talvez seja justamente por isso que os próximos anos pertençam menos às empresas que vendem produtos e mais às empresas que entendem pessoas.

Paulo Brenha

Histórias e livros

A leitura de um livro nos leva para lugares que não conhecemos e nos apresenta pessoas diferentes daquelas com as quais convivemos. A imaginação popular e tem um significado importante para a comunidade. As lendas são muito mais do que histórias. No fundo, elas carregam a alma de um povo e contam a história de um mundo da fantasia e assim, entender e lidar melhor com a realidade. É importante destacar que não falo em viver dentro de uma fantasia, mas sim, aproveitar as histórias para fazer relações com a vida real. Quando nos sentamos ao redor de uma fogueira, ou de uma mesa forrada de comidas e bebidas gostosas, com-

partilhamos não só a comida, mas também sentimentos. São informações que criam laços, geram expectativas, romances. As pessoas têm sua própria caminhada de vida e a troca de experiências é muito rica. Com tantas distrações nas redes sociais, além de conteúdo fácil e efêmero, vejo esses encontros como um remédio indispensável para uma sociedade na qual cada vez mais somos trancados em studios de vinte metros quadrados. A construção de histórias com base em lendas e culturas locais são uma forma de dialogar com o leitor. Quando conhecemos os hábitos de um povo diferente do nosso, abrimos nossa mente para entender melhor algumas atitudes e esse é o melhor resultado que podemos alcançar com a literatura.

Katia Parente

Etarismo no trabalho

O etarismo não é apenas uma falha de diversidade. É uma falha de percepção. Revela um ambiente que privilegia velocidade em detrimento de profundidade, novidade em detrimento de consistência, aparência em detrimento de conteúdo. E isso não empobrece apenas quem é excluído, pois empobrece a própria organização. Combater o etarismo exige mais do que políticas formais. Exige uma reeducação emocional e cultural. Exige líderes capazes de pausar antes de reproduzir vieses automáticos, de substituir julgamento por escuta e de transformar a diferença em ativo e não em obstáculo. O futuro do trabalho não será sustentável se não for intergeracional. Ambientes saudáveis são aqueles onde experiências se encontram, onde saberes se complementam e onde ninguém precisa disputar legitimidade por idade. Nesse cenário, o papel do líder é claro: ser guardião de uma cultura onde todos tenham espaço para contribuir e existir com dignidade. A Inteligência Cênica nos lembra que cada profissional tem direito a ser protagonista da própria história. E que o papel mais nobre que podemos desempenhar, nas empresas e na sociedade, é garantir que ninguém seja empurrado para fora de cena por causa de sua idade.

Ronaldo Loyola

Luto prolongado chega a 50% em mortes violentas

Sofrimento intenso pode persistir em pessoas que perderam seus entes de formas trágicas

GIULIA REIS

jornalismo@eshoje.com.br

Perder alguém faz parte da experiência humana. Ainda assim, lidar com a ausência continua sendo um dos maiores desafios da vida. Em uma sociedade acostumada a respostas rápidas e à retomada imediata da rotina, nem sempre existe espaço para vivenciar a dor no próprio tempo. O resultado é que muitas pessoas enfrentam o sofrimento em silêncio, tentando seguir em frente antes mesmo de compreender o que perderam.

O tema ganhou ainda mais relevância nos últimos anos após a Organização Mundial da Saúde (OMS) incluir o transtorno de luto prolongado na Classificação Internacional de Doenças (CID-11). A condição é caracterizada pela persistência de sofrimento intenso após uma perda significativa, comprometendo a capacidade da pessoa de retomar aspectos importantes da vida cotidiana.

Embora não existam dados epidemiológicos oficiais consolidados sobre a prevalência exata do Transtorno do Luto Prolongado (TLP) específicos para o Brasil ou para o Espírito Santo, estudos internacionais de referência apontam que entre 2,5% e 10% das pessoas que enfrentam uma perda significativa desenvolvem o luto prolongado. Esse índice sobe drasticamente, podendo atingir entre 30% e 50% dos enlutados em casos de homicídios, suicídios, acidentes graves ou mortes repentinas.

Uma tese realizada no Instituto Nacional de Câncer (INCA) avaliou pais que perderam filhos em decorrência do câncer e identificou que 17,2% dos respondentes preenchiam os critérios clínicos para o Transtorno do Luto Prolongado, associado a um índice de 32,3% de sintomas depressivos graves na mesma amostragem.

“O luto, por si só, não é uma doença. Mas a persistência de sofrimento intenso sem apoio adequado pode aumentar a vulnerabilidade ao desenvolvimento de transtornos mentais”

VITOR MAIA, psiquiatra

Segundo o psiquiatra forense Vitor Maia, mestre em ansiedade e depressão, o reconhecimento da condição não significa que o luto tenha se tornado uma doença, mas reforça a necessidade de compreender seus impactos e identificar situações que exigem atenção especializada. "O luto, por si só, não é uma doença. Mas a persistência de sofrimento intenso sem apoio adequado pode aumentar a vulnerabilidade ao desenvolvimento de transtornos mentais, como depressão, transtornos de ansiedade, abuso de substâncias e alterações importantes do sono", explica.

Embora toda perda provoque sofrimento, a intensidade e a duração desse processo variam de pessoa para pessoa. No luto considerado natural, mesmo diante da tristeza e da saudade, ocorre uma adaptação gradual à nova realidade. Aos poucos, a pessoa consegue reconstruir a rotina, preservar vínculos afetivos e encontrar maneiras de seguir a vida, sem que a ausência deixe de existir.

COMPROMETIMENTO

O alerta surge quando o sofrimento permanece intenso e passa a comprometer diferentes áreas da vida. Nesses casos, sentimentos persistentes de desesperança, isolamento extremo, prejuízos nas relações pessoais, dificuldades no trabalho e pensamentos recorrentes relacionados à morte podem indicar a necessidade de ajuda profissional.

"Quando o sofrimento permanece intenso por longos períodos, sem sinais de elaboração, ou quando surgem desesperança persistente, isolamento extremo, prejuízo significativo do funcionamento pessoal e profissional, pensamentos recorrentes de morte ou desejo de não continuar vivendo, torna-se recomendável procurar acompanhamento psiquiátrico ou psicológico", afirma.

Para o especialista, um dos equívocos mais comuns é acreditar que existe um prazo determinado para superar uma perda. O processo de luto não segue um calendário nem pode ser medido pelas expectativas de quem observa a situação de fora.

Outro desafio está na forma como familiares e amigos tentam oferecer apoio. Frases frequentemente utilizadas com a intenção de confortar podem acabar transmitindo a mensagem de que a dor deveria ser menor ou mais breve do que realmente é. "Muitas vezes, mais importante do que encontrar as palavras certas é oferecer presença, escuta e disponibilidade para acolher o sofrimento sem julgamentos ou cobranças", destaca.



DIVULGAÇÃO

Luto prolongado é o sofrimento intenso após perda significativa, que compromete a vida cotidiana

Perdas raramente reconhecidas

QUANDO SE fala em luto, a maioria das pessoas associa a experiência à morte de um familiar ou amigo próximo. No entanto, outras rupturas também podem provocar sofrimento profundo, mesmo sem receber o mesmo reconhecimento social. O fim de um relacionamento, uma perda gestacional, a infertilidade, a aposentadoria involuntária, a perda da autonomia ou a morte de um animal de estimação estão entre as situações que podem desencadear processos legítimos de luto.

Apesar disso, muitas dessas experiências seguem cercadas por in-

compreensão. Em vez de acolhimento, quem enfrenta essas perdas frequentemente se depara com comentários que minimizam a dor ou sugerem que o sofrimento não é justificável.

Segundo a psicóloga Tainá Machado, esse fenômeno é conhecido como luto não reconhecido, ou não legitimado. "O luto não reconhecido ocorre quando a perda vivenciada pela pessoa não é validada, reconhecida ou apoiada pelas pessoas ao redor. A pessoa sofre uma perda real e significativa, mas sente que não tem 'permissão' para externalizar sua dor ou receber

o acolhimento necessário", explica.

De acordo com a especialista, algumas perdas recebem mais acolhimento porque são culturalmente entendidas como eventos dolorosos, enquanto outras acabam invisibilizadas por não se encaixarem nas expectativas sociais sobre o que merece ser lamentado.

Para Tainá, ampliar a compreensão sobre as diferentes formas de luto é uma maneira de tornar o acolhimento mais acessível a pessoas que atravessam processos de sofrimento sem o suporte que receberiam diante de perdas socialmente reconhecidas.

Corpo também sente os efeitos

EMBORA O luto seja geralmente associado às emoções, seus impactos podem alcançar diferentes aspectos da saúde. Alterações no sono, fadiga, dores físicas, mudanças no apetite e dificuldade de concentração estão entre as manifestações mais frequentes.

Segundo o neuropsicólogo e terapeuta cognitivo-comportamental André Zonta, mente e corpo respondem conjuntamente ao estresse provocado por perdas significativas. "É comum surgirem sintomas físicos como fadiga constante, dores musculares, dores de cabeça, alterações gastrointestinais, insônia e palpitações", explica.

O luto não segue um prazo determinado. Cada pessoa encontra maneiras próprias de lidar com a ausência e adaptar-se à nova rea-



DIVULGAÇÃO

Neuropsicólogo André Zonta: luto pode gerar fadiga, dores musculares e insônia

lidade. Ainda assim, existem situações em que o sofrimento exige atenção especializada, como isolamento social, dificuldade de retomar a rotina, desesperança persistente, crises frequentes de ansiedade, abuso de álcool ou outras substâncias e pensamentos relacionados à morte.

"O foco não está apenas no tempo decorrido desde a perda, mas principalmente na intensidade do sofrimento e no impacto que ele causa na vida cotidiana", ressalta.

Para André, buscar apoio profissional não significa incapacidade de lidar com a perda, mas uma forma de cuidado. "Quando acolhemos o luto, não estamos alimentando a dor, mas honrando uma história de afeto que foi importante", conclui.

SUS: telemedicina reduz filas e amplia acesso

Tecnologia aproxima pacientes de médicos e fortalece atendimento em municípios menores

GIULIA REIS

jornalismo@eshoje.com.br

Conseguir uma consulta com um especialista ainda é um desafio para milhares de brasileiros que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS). Em muitas cidades do interior, a oferta reduzida de profissionais faz com que pacientes enfrentem meses de espera ou precisem percorrer longas distâncias em busca de atendimento. Diante desse cenário, o avanço da telemedicina tem sido apontado por especialistas como uma ferramenta capaz de aproximar serviços de saúde de regiões onde eles nem sempre estão disponíveis.

O tema voltou ao debate com o surgimento de tecnologias que ampliam as possibilidades do atendimento remoto, incluindo equipamentos capazes de realizar exames clínicos à distância. Mais do que uma inovação tecnológica, a proposta reacende uma discussão antiga da saúde pública brasileira: como garantir acesso mais rápido e eficiente a especialistas em um país marcado por desigualdades regionais.

Para o professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e especialista em saúde pública Thiago Dias, a telemedicina tem poten-

DIVULGAÇÃO



“O potencial para reduzir distâncias, filas e desigualdades regionais é grande. Mas a tecnologia precisa ser usada para qualificar o cuidado e ampliar o acesso”

THIAGO DIAS, Ufes

cial para enfrentar um dos gargalos históricos do SUS: a distância entre pacientes e profissionais especializados. "Quem mora longe das capitais e das cidades maiores, ou mesmo em municípios com oferta reduzida de consultas e exames, pode esperar meses por uma consulta especializada. A telemedicina pode encurtar essa distância de algumas formas", afirma.

Segundo o pesquisador, a utilização dessas ferramentas vai muito além da realização de consultas virtuais. Exames como eletrocardiogramas, espirometrias, ultrassons, radiografias e até imagens de lesões de pele podem ser realizados perto da residência do paciente e analisados remotamente por especialistas. Na prática, isso reduz a necessidade de deslocamentos para centros urbanos e permite que decisões clínicas sejam tomadas com mais agilidade.

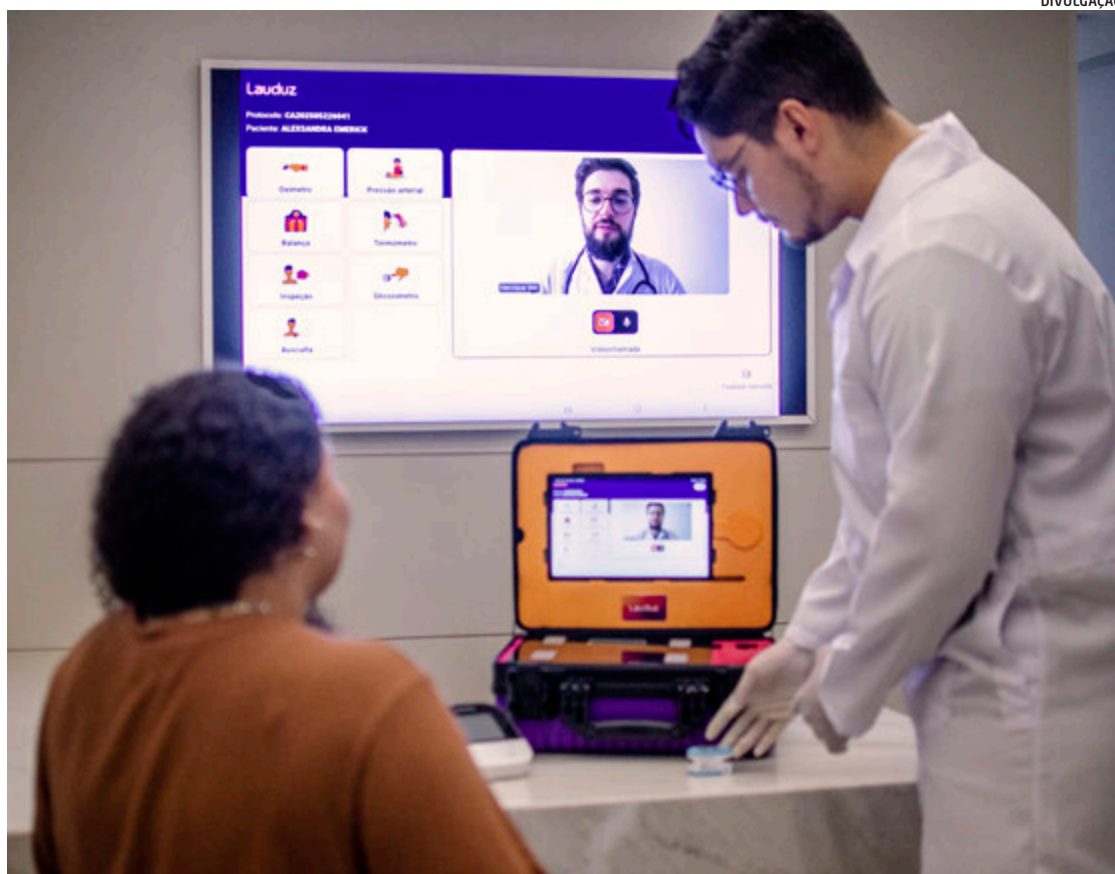
Outro impacto esperado está na atenção primária, considerada a principal porta de entrada do SUS. Com apoio especializado à distância, médicos que atuam em unidades básicas podem discutir casos, esclarecer dúvidas e definir condutas antes de encaminhar pacientes para consultas especializadas. A medida tende a tornar os encaminhamentos mais precisos e reduzir a sobrecarga das filas existentes.

"A atenção primária precisa ser muito resolutiva para cumprir seu papel no sistema de saúde. Com o apoio à distância de um especialista, muitos casos podem ser resolvidos na própria unidade de saúde, sem necessidade de encaminhamento", explica.

DIMINUIÇÃO DO TEMPO

Experiências já adotadas em estados como Rio Grande do Sul e Minas Gerais mostram que esse modelo pode contribuir para diminuir tanto o tempo de espera quanto o número de viagens realizadas por pacientes. O benefício é ainda mais evidente para moradores de municípios afastados dos grandes centros, que muitas vezes dependem de transporte fornecido pelas prefeituras para acessar serviços especializados.

Apesar das possibilidades, a expansão da saúde digital ainda enfrenta desafios importantes. A qualidade da internet, a disponibilidade de equipamentos adequados e a integração entre sistemas de informação continuam sendo obstáculos à ampliação dessas iniciativas. Além disso, especialistas alertam para o risco de que a digitalização dos serviços acabe excluindo justamente a parcela da população



DIVULGAÇÃO

Startup capixaba desenvolve consultório digital portátil para tornar consultas mais resolutivas

que mais depende da rede pública.

"Quem mais precisa do SUS costuma ter a pior internet, o aparelho mais simples e menos intimidade com a tecnologia. Se a telemedicina virar apenas uma consulta pelo celular, ela corre o risco de excluir exatamente quem deveria ajudar", alerta.

Para Thiago Dias, o futuro da telemedicina no SUS passa pela

integração dessas ferramentas à rotina dos serviços de saúde, sem substituir o atendimento presencial quando ele for necessário. "O potencial para reduzir distâncias, filas e desigualdades regionais é grande. Mas a tecnologia precisa ser usada para qualificar o cuidado e ampliar o acesso, não apenas como uma forma de reduzir custos", conclui.

Tecnologia capixaba

ENQUANTO ESPECIALISTAS discutem o papel da telemedicina na redução de filas e na ampliação do acesso à saúde, uma tecnologia desenvolvida no Espírito Santo busca ampliar as possibilidades do atendimento remoto. A ferramenta permite que informações clínicas e exames sejam coletados durante a consulta, mesmo quando médico e paciente estão em cidades diferentes.

A Lauduz, um consultório digital portátil, surgiu para tornar as teleconsultas mais resolutivas, especialmente em locais com dificuldade de acesso a especialistas. Segundo a médica Carolina Zatt, cofundadora e diretora médica da startup, muitas consultas terminavam em encaminhamentos presenciais por falta de informações clínicas. "Percebíamos que muitas vezes faltavam informações para uma tomada de decisão

mais segura", explica.

A solução reúne, em uma mala, equipamentos conectados à plataforma digital utilizada pelo médico. Durante a consulta, um profissional treinado auxilia o paciente, enquanto o especialista acompanha as informações em tempo real. Entre os dados coletados estão sinais vitais, ausculta cardíaca e pulmonar, glicemia e imagens de pele, ouvido e garganta, além de exames como eletrocardiograma e Doppler fetal.

Segundo Carolina, a proposta não é substituir o atendimento presencial, mas ampliar o acesso ao cuidado em situações específicas. A expectativa é que ferramentas como essa reduzam deslocamentos e aproximem especialistas de pacientes que vivem em municípios com menor oferta de serviços de saúde.

ES fortalece ambiente para inovação em saúde

Desenvolver empresas de base tecnológica voltadas para a saúde fora dos grandes polos nacionais de inovação ainda é um desafio. Nos últimos anos, porém, o ES ampliou sua participação nesse cenário, com o crescimento de startups e empresas ligadas à inovação.

Para o médico e empreendedor Wilson Zatt, cofundador da healthtech Lauduz, a evolução do ecossistema capixaba contribuiu para transformar uma ideia desenvolvida no estado em uma solução aplicada na prática. "Foi um desafio que exigiu visão de longo prazo, investimento em inovação e muita proximidade com as necessidades reais do sistema de saúde", afirma.

Recentemente, a empresa recebeu um aporte de R\$ 5 milhões do Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo (FUNSES 1), destinado à ampliação das operações e ao desenvolvimento tecnológico da plataforma. Para Wilson, o fortalecimento do ambiente de inovação pode abrir espaço para que mais soluções desenvolvidas no Espírito Santo ganhem escala e alcancem mercados em outras regiões do país.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Dados e docs

DIVULGAÇÃO



Victor Linhalis e Arnaldinho: estratégias para as eleições

O prefeito de Vila Velha, Arnaldinho Borgo (PSDB), e o deputado federal Victor Linhalis (PSDB), cada vez mais alinhados e aliados, se reuniram nos últimos dias de posse de documentos e de uma pesquisa qualitativa para construir a estratégia para as eleições de 2026. Números apontam que o parlamentar segue liderando entre os eleitores canela-verde. Documentos indicam que o resultado é ainda melhor quando os dois agentes políticos estão unidos.

Falando em Vila Velha...

... o presidente do União Brasil no Espírito Santo, Marcelo Santos, aposta alto no nome da vereadora canela-verde Patrícia Crizanto como figura política que poderá fortalecer a chapa de reeleição do governador Ricardo Ferraço (MDB).

Vice da federação 1

Conforme o presidente da Federação União Progressista no Espírito Santo, Da Vitória (Progressistas), afirmou, e Marcelo Santos reforça, os dois partidos exigem o espaço de vice na chapa majoritária. Além da vereadora Patrícia Crizanto e do deputado federal Messias Donato, pelo União Brasil, mantêm os nomes de Amaro Neto, Camillo Neves e Capitã Andressa, pelo Progressistas, bem como o do empresário Rodolfo Mai.

Vice da federação 2

Empresário de sucesso no mercado imobiliário residencial, Rodolfo Mai, de Guarapari, ganha força nos bastidores como possível candidato a vice na chapa do governador Ricardo Ferraço. Filiado ao Progressistas, tem o nome citado constantemente em entrevistas pelo presidente da Federação União Progressista, deputado Da Vitória. A boa relação dele com o setor empresarial

e com o meio político são atributos que também jogam a favor de Rodolfo Mai.

Contra eles 1

O que pesa contra os nomes dos deputados federais para fazerem parte da chapa de reeleição do governador Ricardo Ferraço (MDB) é o objetivo da União Progressista de eleger de três a quatro deputados federais. Amaro Neto e Messias Donato estão em uma chapa considerada forte e "redondinha".

Contra eles 2

Outra questão que vem dificultando é a pressão imposta pelo deputado estadual e pré-candidato a deputado federal Bruno Resende. O parlamentar colocou o pé na porta.

Engenharia em disputa

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo (Crea-ES) vive um processo eleitoral interno marcado por questões judiciais e denúncias. O pleito acontece em 3 de junho, e disputam o comando da entidade Serjão Magalhães, José Maria Cola e Jorge Costa.

Republicanos + PL sim

Se o pré-candidato a governador Lorenzo Pazolini (Republicanos) se posicionar sobre os pro-

pos políticos, Jair e Flávio Bolsonaro, e disser que Maguinha Malta (PL) é a sua candidata ao Senado! Esses são os critérios para alianças do partido.

Republicanos + PL não

Filiados com mandatos e cargos de comando no PL do Espírito Santo, consultados pelo presidente estadual, senador Magno Malta, mostraram-se contrários à aliança com o Republicanos, avaliando que o PL deve ter candidatura própria. O militar Diego Casotto se colocou à disposição e não teve objeção dos filiados. Ou seja, virou uma possibilidade.

Republicanos + PL

O que está, de fato, decidido entre os partidos Liberal e Republicanos no Espírito Santo é que, após pesquisas internas realizadas, as duas siglas — leia-se Rogério Marinho, Marcos Pereira, Erick Musso e Magno Malta — voltarão a se reunir para negociar essa aliança. Tudo conversado, nada decidido.

Aliança por Meneguelli

O desejo do deputado estadual Sergio Meneguelli, além de disputar a eleição para o Senado pelo PSD, é que essa disputa seja casada com Lorenzo Pazolini pa-

ra senador também e Paulo Hartung (PSD) para governador. O ex-prefeito de Vitória, no entanto, não abre mão de concorrer ao governo, e PH já anunciou que é seu cabo eleitoral. Portanto...

Ecos da pesquisa

A última pesquisa publicada pelo **ES Hoje**, no portal **eshoje.com.br**, aponta que, embora se mantenha na liderança, o ex-prefeito de Vitória Lorenzo Pazolini (Republicanos) estacionou. Daí a importância da figura de Cris Samorini (Progressistas) nas eleições, que mantém projetos e obras herdados do Republicanos. Será dela também a missão de resgatar vereadores.

Alô, procurador-geral!

Pressão forte para que o Ministério Público do Espírito Santo (MPES) desengavete processos e dê andamento a denúncias que já chegaram ao Poder Judiciário. São dados sobre muito ralo aberto escoando dinheiro público capixaba.

Sem acordo

Não chamem para a mesma mesa o deputado federal e presidente do Podemos no Espírito Santo, Gilson Daniel, Renato Casagrande e Emanuela Pedroso.

Somos diário. Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.



**Você
sempre bem
informado!**

Seja no digital
ou impresso,
**a gente te conecta
com a notícia.**



 **ESHOJE**[®]

eshoje.com.br

HUGO BORGES

João Gualberto

Redação@eshoje.com.br



Exposição histórica na Assembleia

A Assembleia Legislativa do Espírito Santo acompanha as grandes transformações pelas quais passou o nosso Estado e faz parte delas.

Ao acompanhar e participar de nosso processo político, ela registrou em seus arquivos, ao longo do tempo, os debates e as discussões sobre a formação econômica e da própria cidadania no Espírito Santo.

Podemos afirmar que ela ajudou a moldar a nossa identidade ao longo desses 190 anos, contribuindo para a representação dos cidadãos e de seus interesses. Tanto é assim que, em seus arquivos, estão preservados documentos que contam muito da nossa história, incluindo conflitos e conquistas democráticas.

São episódios que nos ajudam a compreender a trajetória da sociedade capixaba e o importante papel do seu poder legislativo.

Entretanto, quando tanta história permanece restrita aos arquivos, ou mesmo aos ambientes mais intelectuais, corre o risco de se afastar do cidadão comum. É justamente para evitar esse afastamento que a exposição em cartaz, no momento, na Assembleia Legislativa assume importância.

A mostra está aberta ao público desde o dia 26 de maio, na sede do poder legislativo, na Enseada do Suã, e materializa um amplo trabalho de pesquisa, organização documental, catalogação e interpretação histórica realizado por uma equipe de historiadores da Universidade Federal do Espírito Santo, coordenada pelas professoras doutoras Adriana Campos e Kátia Motta,

contando também com uma equipe ampla, tanto na pesquisa quanto na digitalização dos documentos. Para isso, foi criado um comitê técnico, coordenado pelo secretário de relações institucionais da Assembleia, Giuliano Nader. Sou o coordenador de conteúdo histórico.

A exposição, com o nome 190 Caminhos da Cidadania, transforma a pesquisa em experiência sensorial. O projeto expográfico é do conhecido artista plástico e designer Ronaldo Barbosa e articula acervos, imagens, recursos audiovisuais e obras de artistas contemporâneos em um percurso que aproxima memória, cidadania, democracia e futuro.

Dessa forma, com uma belíssima estética e conectando passado e presente, a arte amplia a capacidade da história de dialogar com diferentes públicos e cria novas formas de compreender a trajetória

política, social e cultural do Espírito Santo. Além disso, a pesquisa histórica é um projeto de extensão da Ufes que tem como um de seus objetivos aproximar conhecimento e grande público.

Ao abrir as suas portas para a sociedade, a Assembleia Legislativa compartilha parte significativa de sua própria história e fortalece a ideia de que a democracia se constrói por meio de acesso, da transparência e do reconhecimento da trajetória coletiva de um povo em seu território cultural. Essa dimensão pública se amplia através do projeto educativo da mostra, voltada para estudantes – inclusive das escolas públicas –, professores e jovens visitantes.

Em um momento fortemente marcado pelo distanciamento entre instituições e sociedade no Brasil, aproximar crianças e jovens da história do parlamento

capixaba significa fortalecer valores democráticos, estimular o pensamento crítico e ampliar a compreensão sobre a vida pública e o papel das instituições na construção da cidadania.

Enfim, a exposição 190 Caminhos da Cidadania convida os capixabas para um reencontro com os fatos que ajudaram a construir o Espírito Santo ao longo de quase dois séculos. Caminhar pela história da Assembleia Legislativa é também compreender uma parte importante das transformações, tensões, avanços e desafios que ajudaram a moldar o progresso e a prosperidade capixabas.

É importante que todos visitem esses 190 Caminhos da Cidadania, que celebrem a democracia, que volta e meia é ameaçada por soluções autoritários e propostas fáceis que, no fundo, só interessam a um pequeno grupo de privilegiados.

COLUNA FEU ROSA

Época de trevas

Europa, 1346 a 1353. Instala-se no seio da humanidade uma epidemia - e o pânico dela decorrente. Aterrorizadas em uma época de trevas as pessoas nos legaram lamentáveis exemplos de obscurantismo e fanatismo.

Acreditando que a doença era transmitida por bruxas, alguns chegaram à conclusão de que a saída era incendiá-las todas. Simples assim. Pela Europa afora disseminou-se esta prática. As fogueiras ardião no Reino Unido ao Chile, da Irlanda à Holanda etc.

O alvo seguinte foram os judeus. Eles teriam disseminado seletivamente a doença, a fim de atingir seus inimigos, varrendo-os da face da Terra. Foram registrados sérios atos de discriminação e agressões contra este povo.

Chegou-se, finalmente, como não poderia deixar de ser, ao fanatismo religioso puro e simples. Assim, a epidemia seria simplesmente um castigo divino aplicado a uma sociedade indigna de bênçãos. Muitas pessoas, julgadas "pecadoras" pelos fanáticos de plantão, acabaram sendo alvo de agressões verbais e físicas. Enquanto isso, as penitências aplicadas aos crentes foram do bizarro ao cruel.

Em meio ao desespero geral por uma cura surgiram os aproveitadores mais vis. Comercializavam de amuletos a produtos imprestáveis e de relíquias religiosas a tratamentos inúteis - tudo por preços exorbitantes, claro. Explorou-se sem pudor a angústia e

a credibilidade das pessoas.

Estas mercadorias e tratamentos "milagrosos" se transformaram em objeto de sérias disputas. Assim como no amor e na guerra, valia tudo! Alguns colocavam a serviço suas fortunas e outros a força física - o que importava era ter acesso àquele elemento tão vital que denominamos "esperança". Muitos morreram por conta destes embates.

Que não se pense, sequer por um segundo, terem sido todas estas práticas algo restrito. Muito pelo contrário, foram adotadas por milhares de semelhantes nossos. Mas não os recriminemos em demasia: era uma época de trevas, afinal.

Agora faça uma experiência: substitua, na abertura deste texto, a expressão "Europa, 1346 a 1353" por "Planeta Terra, 2020". Em seguida troque a palavra "bruxas", no segundo parágrafo, por "antenas de telefonia celular 5G". Após concluir estas duas singelas alterações releia o texto. Continua perfeitamente atual e compatível com o noticiário da nossa época. Uma época de trevas.

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

ARTIGO

A Promotora

Todos os dias caminho sobre uma corda bamba. Não aquela estendida entre dois prédios, capaz de arrancar aplausos de uma plateia admirada. A minha é invisível. Estende-se entre a mulher que trabalha, a mãe que acolhe, a esposa que tenta permanecer presente, a filha que se preocupa, a amiga que não consegue visitar, e a profissional que carrega para casa histórias que não lhe pertencem, mas que insistem em permanecer.

Sabemos todos, sou promotora de Justiça e, no dia 6 de julho, completo meus 20 anos de carreira!

Na área criminal aprendemos cedo que os processos não são feitos de papel. São feitos de gente. Gente que perdeu o rumo. Gente que perdeu alguém. Gente que perdeu a esperança.

Os autos chegam organizados em pastas, numerados, catalogados. Mas por trás de cada página existe uma vida que, em algum momento, saiu dos trilhos. Há vítimas tentando juntar os pedaços de si mesmas. Há acusados cujas escolhas os conduziram a becos sem saída. Há famílias inteiras soterradas por consequências que se espalham muito além do crime.

É um trabalho estranho. Exige firmeza sem endurecimento, empatia sem ingenuidade. Exige que se enxergue o ser humano sem ignorar os atos que praticou.

Todos os dias visitamos lugares escuros da alma humana. E voltamos para casa. Voltamos para ajudar na tarefa da escola, perguntar sobre a prova de matemática, ligar para a mãe, lembrar do aniversário de alguém, resolver a conta esquecida, organizar a rotina do dia seguinte. Como se fosse possível atravessar tantas vidas e chegar intacta ao jantar.

Mas não chegamos. Ninguém chega. Em algum lugar do caminho acumulamos cansaços que não aparecem em exames. Guardamos dores que não cabem em laudos. Aprendemos a sorrir quando a alma pede silêncio.

Ao mesmo tempo, uma voz persistente continua cobrando perfeição. A boa profissional. A boa mãe. A boa esposa. A boa filha. Como se houvesse braços suficientes para sustentar todos os mundos ao mesmo tempo.

E então chega o dia em que o HD falha. Não por falta de capacidade. Não por falta de vocação. Mas por

que até as máquinas mais resistentes precisam parar para resfriar. É nesse momento que descobrimos algo curioso sobre certos corredores revestidos de espelhos. Neles, raramente se reflete aquilo que entregamos. As imagens devolvidas costumam ser deformadas pela distância, pela pressão ou pela conveniência de quem observa. O esforço desaparece. As madrugadas desaparecem. Os sacrifícios desaparecem.

Permanece apenas a expectativa de que se faça mais. Sempre mais. E melhor. E mais rápido.

Talvez por isso tantas pessoas esqueçam o motivo que as trouxe até aqui. Não o salário. Não os títulos. Não as formalidades. Mas aquele desejo juvenil e quase ingênuo de transformar alguma coisa no mundo.

Ainda assim, ao final do dia, quando a casa silencia e as luzes se apagam, sobra um encontro inevitável. Nós e nós mesmas. Nossos medos. Nossas dúvidas. Nossos sonhos. E, curiosamente, é nesse instante de solidão que a corda bamba volta a fazer sentido.

Porque apesar do peso, apesar das quedas invisíveis, apesar das incompreensões que por vezes nos atravessam, ainda existe um propósito. A crença de que cada vida reconstruída importa. A esperança de que uma vítima consiga seguir adiante. A possibilidade de que alguém encontre um caminho diferente daquele que o levou ao banco dos réus.

Talvez seja pouco para alguns. Mas para quem conhece os escombros humanos de perto, é suficiente para recomeçar a travessia na manhã seguinte.

E seguir caminhando. Um passo de cada vez.

MOEMA GIUBERTI
Promotora de Justiça

Ginasta capixaba conquista 3 ouros no Pan-Americano

Geovanna Santos brilhou nas disputas individuais do arco e da fita, e na por equipes

REDAÇÃO ES HOJE

redacao@eshoje.com.br

A ginasta Geovanna Santos, conhecida como Jojô, foi um dos grandes destaques do Campeonato Pan-Americano de Ginástica Rítmica, realizado no Rio de Janeiro. Beneficiária da categoria Internacional do Programa Bolsa Atleta da Prefeitura de Vila Velha, ela brilhou representando o Brasil e encerrou a competição com três medalhas de ouro.

Duas das conquistas vieram nas disputas individuais. Nas finais dos aparelhos, Geovanna demonstrou talento, técnica e precisão para garantir o lugar mais alto do pódio. No arco, realizou uma apresentação segura e conquistou a medalha de ouro. Na sequência, voltou a encantar o público na prova da fita, assegurando mais um título continental.

Outro momento marcante foi a conquista do ouro por equipes, ao lado das brasileiras Bárbara Domingos e Maria Eduarda Alexandre. O resultado reforçou a força da seleção nacional e confirmou o domínio do Brasil na competição. Entre os destaques do campeonato esteve ainda a dobradinha brasileira na disputa do arco, com Geovanna conquistando o ouro e Bárbara Domingos ficando com a medalha de prata.

DIVULGAÇÃO



“Recebi a missão de competir em dois aparelhos. Missão dada, missão cumprida, 100% de aproveitamento e eu estou muito feliz”

GEOVANNA SANTOS, ginasta

CONQUISTAS

Com mais esse desempenho de destaque, Geovanna Santos reafirma seu espaço entre as principais atletas da ginástica rítmica do país e amplia sua trajetória de conquistas no cenário internacional.

“A conquista da Geovanna é motivo de grande orgulho para Vila Velha e demonstra a importância de investir no esporte de alto rendimento. O Programa Bolsa Atleta foi criado justamente para oferecer suporte aos nossos talentos, permitindo que eles se dediquem aos treinamentos e representem nossa cidade e o Brasil em competições de alto nível. Ver uma atleta contemplada pelo programa alcançar três medalhas de ouro em um campeonato continental mostra que estamos no caminho certo ao incentivar e valorizar nossos esportistas”, afirmou o secretário municipal de Esporte George Alves.



DIVULGAÇÃO

Nas finais dos aparelhos, Geovanna demonstrou talento, técnica e precisão para chegar aos ouros

Vem aí a 1ª Corrida do Rio Branco

ESTÃO ABERTAS as inscrições para a 1ª Corrida do Rio Branco, evento que vai levar a tradição do clube mais vitorioso do futebol capixaba para as ruas de Vitória. A prova será realizada no dia 13 de setembro, com percursos de 5 km e 10 km pela orla da Praia de Camburi, reunindo atletas, corredores amadores, torcedores e famílias. Haverá, também, uma versão caminhada de 3 km, no mesmo trajeto.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site da Ticketez (ticketez.com.br) e seguem abertas até o dia 7 de setembro, ou até o preenchimento do limite de 1.500 participantes. A taxa de inscrição é de R\$ 120, com doação de 1km de alimento. Sócios-torcedores do Rio Branco ativos têm direito a 10% de desconto no valor da inscrição.

A corrida contará com categorias masculina, feminina e PCD (Pessoas com Deficiência), além de uma identidade visual totalmente personalizada com as cores e símbolos do clube. Os participantes receberão itens exclusivos, como camisa oficial do evento, medalha personalizada e um kit especial com brindes dos patrocinadores.

Todos os participantes que



DIVULGAÇÃO

A prova será no dia 13 de setembro, com percursos de 5k e 10k

completarem o percurso vão receber medalha. Já o troféu de premiação será entregue para os cinco primeiros colocados de cada categoria: geral masculino, geral feminino, PCD masculino e PCD femini-

no, nos 5km e 10km.

A programação também terá atrações voltadas aos torcedores e participantes, incluindo a presença do mascote do clube, exibição de troféus históricos, funcionamento da lo-

ja oficial, participação de personalidades ligadas ao Rio Branco e espaços de ativação dos patrocinadores.

Com o conceito de levar “a tradição do Maior do Espírito Santo às ruas da cidade”, a iniciativa reforça o compromisso do clube em ampliar sua conexão com a comunidade capixaba por meio de ações que vão além do futebol.

Segundo o CEO do Rio Branco, Renato Antunes, a corrida representa mais um passo na aproximação entre o clube e seus torcedores e com quem ainda não conhece o clube. “A proposta é transformar a energia que o Rio Branco sempre mostrou nas arquibancadas em motivação na pista, celebrando a história e a identidade do clube mais tradicional do futebol capixaba. Além disso, queremos fortalecer ainda mais a conexão do Rio Branco com a comunidade capixaba”, destacou.

SAIBA MAIS

1ª Corrida do Rio Branco

- **DATA:** 13 de setembro de 2026
- **LOCAL:** Orla da Praia de Camburi (Vitória)
- **PERCURSOS:** 5 km e 10 km
- **INSCRIÇÕES:** ticketez.com.br
- **VALORES:** a partir de R\$ 120,00

Lando retorna à cerâmica em série de esculturas

Exposição reúne obras que investigam identidade, alteridade e transformação pela matéria

GIULIANO DE MIRANDA

giulianohistoria@hotmail.com

Artista plástico, pesquisador e professor, Orlando da Rosa Faria, conhecido como Lando, apresentou uma nova série de esculturas em cerâmica na exposição *Eu é o outro*, aberta em 16 de junho na Galeria Matias Brotas, em Vitória. Reconhecido por uma trajetória construída ao longo de mais de quatro décadas de produção artística, o capixaba reuniu trabalhos desenvolvidos durante cerca de seis meses de intensa experimentação, reafirmando questões que atravessam sua obra desde o fim da década de 1990, sobretudo aquelas relacionadas à autorrepresentação, à alteridade e às múltiplas formas de constituição da identidade.

Nascido em Vitória, em 1957, Orlando da Rosa Faria formou-se em Educação Artística pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em 1984. Em 1991, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde se especializou em Conservação de Bens Culturais Móveis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em seguida, cursou especialização em História da Arquitetura e da Arte no Brasil e concluiu o mestrado em História Social da Cultura, ambos pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

Em 1999, passou a integrar o corpo docente do curso de Artes da Ufes, onde ministrou, principalmente, disciplinas de pintura, desenho, composição e cor. Paralelamente ao ensino e à pesquisa, consolidou uma trajetória marcada pela circulação entre diferentes linguagens e materiais, desenvolvendo trabalhos em desenho, pintura e escultura sobre suportes como madeira, metal, cera e placas de celulose.

Vivendo entre Vitória e Lisboa, Lando construiu uma relação próxima com referências ligadas à tradição portuguesa. O contato com a arquitetura art déco e com a obra do ceramista Rafael Bordallo Pinheiro ampliou seu repertório visual. Ao mesmo tempo, parte significativa de suas referências nasceu fora dos ambientes institucionais, em antiquários, feiras de objetos antigos e espaços dedicados ao que frequentemente permanece à margem dos circuitos oficiais. Essa condição de trânsito entre diferentes geografias e repertórios consolidou um olhar marcado



As cabeças criadas por Lando refletem sobre a instabilidade do ser e a construção de identidade

pelo deslocamento e pela recusa a identidades fixas.

A série apresentada em *Eu é o outro* representa uma nova etapa dessa trajetória. Embora a cerâmica esteja presente em diferentes momentos de sua pesquisa, o conjunto nasceu de um período recente de intensa dedicação à matéria. O processo foi desenvolvido em diferentes ateliês e caracterizou-se pela abertura ao comportamento imprevisível da argila, à ação dos óxidos, às transformações provocadas pelo fogo e aos tempos próprios da secagem e da queima. Nesse percurso, o artista estabelece um diálogo com a matéria, permitindo que suas características físicas participem ativamente da construção das formas.

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

As esculturas dão continuidade a questões presentes em sua produção desde o fim dos anos 1990. Mais do que retratos, as cabeças em cerâmica propõem uma reflexão sobre a instabilidade do sujeito e sobre as diferentes maneiras pelas quais a experiência do outro participa da construção da identidade. As figuras criadas por Lando escapam da representação fixa e aproximam-se da ideia de multiplicidade. São rostos que carregam marcas de singularidade, mas permanecem abertos a diferentes associações e interpretações.

Em escritos sobre sua própria produção, o artista observa que as relações interpessoais funcio-

nam como espelhamentos capazes de devolver novas percepções sobre si mesmo. Essa compreensão atravessa toda a série. Em vez de reafirmar uma identidade estável, as esculturas sugerem que

a experiência do outro interfere continuamente na percepção do eu. A identidade, nesse contexto, deixa de ser algo definitivo e passa a resultar de encontros, memórias e deslocamentos.

A matéria responde

O CONJUNTO também revela a importância do processo na construção das obras. Ao lado das peças maiores, pequenas esculturas que o artista denomina "coágulos" surgem como consequência direta do trabalho com a argila. Produzidas a partir da massa retirada do interior das cabeças, essas formas menores transformam-se em elementos autônomos, estabelecendo novas relações com as esculturas principais. O vazio deixa de significar ausência e passa a integrar a própria lógica de formação da obra.

A investigação desenvolvida para a exposição também aproxima a produção recente de Lando de questões presentes em sua trajetória como pintor. Durante muitos anos, o artista dedicou-se aos autorretratos e à investigação da imagem do rosto. Na passagem para o barro, parte dessas inquietações foi preservada. Assim como diante da tela, o trabalho com a argila parte de um estado inicial de indeterminação, no qual gesto, densidade e tempo se combinam antes da definição das formas. O processo não é guiado por um modelo rígido, mas pela relação direta entre as mãos do artista e as respostas oferecidas pela matéria.



A matéria atua como elemento ativo da construção das formas

Essa dimensão experimental aparece nas próprias superfícies das esculturas. Óxidos, cores e texturas resultam de processos que escapam ao controle absoluto, fazendo com que cada peça carregue marcas singulares. O acaso, longe de ocupar posição secundária, integra o processo criativo. A matéria deixa de ser mero suporte e passa a atuar como elemento ativo da construção das formas, tornando visíveis aspectos que escapam às definições estáveis do sujeito.

Entre a terra e a memória

ENTRE OS artistas que marcaram sua formação visual e permanecem como referências importantes em sua trajetória estão Michelangelo, Gian Lorenzo Bernini, Constantin Brancusi e Alberto Giacometti. No contexto capixaba, o escultor italiano Carlo Crepez e José Carlos Vilar também ocupam lugar relevante em seu repertório. A convivência com diferentes tradições escultóricas e pictóricas contribuiu para consolidar uma produção permanentemente aberta à experimentação e às transformações da matéria.

A série apresentada em *Eu é o outro* também estabelece aproximações com tradições históricas da escultura. Entre elas, destacam-se as chamadas "cabeças de caráter", produzidas pelo escultor alemão Franz Xaver Messerschmidt, no século XVIII. Conhecidas pelas expressões intensas e pelas deformações faciais, essas obras encontram ressonância na pesquisa desenvolvida por Lando. Embora suas esculturas não representem indivíduos específicos, elas sugerem estados emocionais e tensões que ultrapassam a simples representação da fisionomia.

No texto crítico que acompanha a exposição, Rodrigo Hipólito observa que o conjunto materializa a expressão do "eu como outros de si". Para o crítico, as cabeças em cerâmica configuram aspectos de singularidade ao mesmo tempo em que revelam identidades que podem ser lidas como uma fusão entre realidade concreta e imaginação material. A formulação sintetiza uma pesquisa que compreende a identidade como um território em permanente transformação, constituído por lembranças, afetos e experiências compartilhadas.

Ao recorrer à terra, ao fogo e ao tempo, Lando reafirma uma produção em que a matéria deixa de ser apenas suporte para tornar-se elemento ativo da criação. A série exibida na Galeria Matias Brotas evidencia a continuidade entre diferentes momentos de sua trajetória e revela uma pesquisa na qual pintura, desenho e escultura convergem em torno de uma mesma questão: a percepção de que o indivíduo nunca se constitui isoladamente, mas é continuamente atravessado pelas experiências, memórias e presenças dos outros que o habitam.

Culinária que fala a nossa história

A gastronomia junina representa a mistura de diferentes povos e faz parte da identidade nacional



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Por trás das bandeirinhas coloridas, das quadrilhas, das fogueiras e dos acordes da sanfona, existe um dos maiores patrimônios culturais do Brasil: a gastronomia das festas juninas. Mais do que uma simples reunião de pratos típicos, a culinária junina representa séculos de história, a mistura de diferentes povos e a capacidade do brasileiro de transformar ingredientes simples em verdadeiras celebrações da identidade nacional.

As festas juninas são consideradas uma das manifestações culturais mais importantes do país. Realizadas durante os meses de junho e julho, elas homenageiam Santo Antônio, São João e São Pedro, santos populares da tradição católica. Embora tenham sido trazidas pelos portugueses durante o período colonial, as festi-

vidades ganharam características genuinamente brasileiras ao longo dos séculos.

Foi justamente na cozinha que essa transformação se tornou mais evidente.

Ao desembarcarem no Brasil, os colonizadores encontraram povos indígenas que já cultivavam e utilizavam amplamente o milho, a mandioca, a batata-doce e outros ingredientes nativos. Posteriormente, a influência africana acrescentou novas técnicas, temperos e formas de preparo. Dessa fusão nasceu uma culinária rica, diversa e profundamente ligada à vida rural.

Não por acaso, o cenário das festas juninas remete às fazendas, aos sítios e às pequenas propriedades agrícolas. Historicamente, junho era um período de colheita em diversas regiões do país. As famílias aproveitavam a fartura das plantações para celebrar os santos e agradecer pelas boas safras.

O resultado dessa tradição está presente até hoje nas barracas das

quermesses e nos grandes arraiais espalhados pelo Brasil.

O VERDADEIRO REI DAS FESTAS JUNINAS

Se existe um ingrediente capaz de simbolizar as festas juninas, esse ingrediente é o milho.

Cultivado pelos povos indígenas muito antes da chegada dos europeus, ele ocupa posição central nas celebrações. Sua importância é tão grande que muitos historiadores consideram as festas juninas brasileiras uma verdadeira homenagem à colheita do milho.

Da espiga surgem receitas que atravessaram gerações e continuam conquistando paladares: pamonha, curau, canjica, milho cozido, bolo de milho, broa de milho, cuscuz, pipoca, mungunzá, suco de milho verde.

Cada receita carrega histórias familiares e regionais. Em muitas cidades do interior, as receitas passam de avós para netos há décadas, mantendo viva uma tradição que resiste ao tempo.

PAMONHA DOCE CASEIRA



Ingredientes :

- 12 espigas de milho verde
- 2 xícaras de açúcar
- 1 pitada de sal
- 1 xícara de leite
- PALHAS do próprio milho para embalar

Modo de fazer:

1. Retire cuidadosamente as palhas e reserve as maiores.
2. Rale ou bata os grãos de milho no liquidificador.
3. Passe a massa por uma peneira.
4. Acrescente o açúcar, o leite e o sal.
5. Faça pequenos saquinhos

utilizando as palhas e amarre bem.

6. Encha cada embalagem com a massa.
7. Cozinhe em água fervente por aproximadamente 50 minutos.
8. Retire, deixe esfriar levemente e sirva.



COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

Autenticidade que vira luxo

O universo dos vinhos premium sempre foi cercado por uma percepção de exclusividade.



DIVULGAÇÃO

Rótulos renomados, regiões históricas e preços elevados ajudaram a construir a imagem de que qualidade excepcional. Um privilégio para poucos. Hoje, porém, uma transformação silenciosa vem alterando profundamente esse cenário. O crescimento dos chamados “vinhos premium acessíveis” tornou-se um dos fenômenos mais relevantes da indústria mundial do vinho.

A expressão pode parecer contraditória à primeira vista. Afinal, como um vinho pode ser premium e acessível ao mesmo tempo? A resposta está na evolução da viticultura, na globalização do mercado e na mudança do comportamento dos consumidores. Nunca houve tantos vinhos de alta qualidade disponíveis por preços relativamente moderados.

Especialistas do setor observam que a democratização da informação desempenhou papel fundamental nesse movimento. O consumidor moderno tem acesso a avaliações, conteúdos especializados, vídeos, cursos e aplicativos que permitem identificar excelentes oportunidades além dos rótulos mais famosos. O resultado é uma disposição crescente para explorar novas regiões, produtores emergentes e variedades menos conhecidas.

Essa mudança abriu espaço para países e regiões que, até poucos anos atrás, permaneciam fora do radar dos grandes compradores. Portugal é um dos exemplos mais emblemáticos. Regiões como Dão, Alentejo, Lisboa e Bairrada oferecem vinhos que frequentemente competem em

qualidade com rótulos muito mais caros de mercados tradicionais. O mesmo ocorre na Argentina e no Chile, surpreendendo consumidores com rótulos capazes de entregar complexidade, equilíbrio e potencial gastronômico comparáveis aos de vinhos produzidos em regiões clássicas.


A própria definição de luxo também mudou. Para uma parcela crescente dos consumidores, o valor não está necessariamente associado ao preço mais alto, mas à autenticidade, à origem e à experiência proporcionada pela garrafa. Um vinho elaborado por um pequeno produtor, com identidade regional marcante e excelente qualidade, pode gerar muito mais satisfação do que um rótulo famoso adquirido apenas pelo prestígio da marca.

Essa tendência tem impacto direto no comportamento de compra. Restaurantes, wine bars e lojas especializadas relatam aumento da procura por vinhos situados em uma faixa intermediária de preço, onde o consumidor percebe maior equilíbrio entre investimento e prazer. Trata-se de um público mais informado, curioso e disposto a experimentar.

Em um mercado historicamente marcado por símbolos de status, talvez a maior revolução seja justamente esta: o melhor vinho já não é, obrigatoriamente, o mais caro. Cada vez mais, ele é aquele que entrega autenticidade, prazer e valor real na taça. E essa é uma excelente notícia para todos os amantes do vinho.



Desde sua fundação, a Artcom cria conexões e transforma marcas em referências, unindo criatividade, inovação e estratégias. Ao longo dessa trajetória, ajudou a escrever a história da publicidade capixaba com campanhas memoráveis e, principalmente, com resultados que impulsionam negócios. Uma história construída com visão, talento e inspiração sem limites.



inspira
ação
sem
limites

artcom.com.br



PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

B. C. L.

Aplicado



ESHOJE SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2026) WWW.ESHOJE.COM.BR) BIANCA@ESHOJE.COM.BR) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

Sakura Sushi Ltda.

CNPJ/ME nº 48.241.512/0001-76 - NIRE 32203499014

Edital de Convocação - Reunião de Sócios

Nos termos do Artigo 1.073, I do Código Civil, ficamos convidados os sócios da **Sakura Sushi Ltda.** ("Sociedade") para se reunirem em Reunião de Sócios nos termos do 1.072 da Lei de nº 10.406/02, a ser realizada, em primeira convocação, no dia **26 de Junho de 2026, às 13 horas**, por meio do portal eletrônico da ferramenta MEET, cujo link de acesso segue <https://meet.google.com/ppg-xiwa-vhp>, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias inseridas da ordem do dia: (i) 1. Deliberação acerca da distribuição dos lucros da Sociedade; (ii) Prestação de contas da administração da Sociedade, especialmente quanto às movimentações financeiras, despesas, contratos e demais atos praticados após o afastamento operacional do Sócio Administrador André; (iii) Deliberação sobre aumento do capital social para realização de investimentos estruturais e fortalecimento das atividades empresariais; (iv) Deliberação acerca da permanência ou desligamento da prestadora de serviços Lucilene, diante da alegada desnecessidade de sua manutenção na operação da empresa; (v) Reestabelecimento dos acessos do sócio administrador André Camilo de Oliveira Filho às contas bancárias, plataformas financeiras e demais sistemas vinculados à Sociedade; e (vi) assuntos gerais de interesse da Sociedade. Os Sócios poderão ser representados na Reunião de Sócios por procurador, nos termos do artigo 1.074, §1º, da Lei das 10.406/2002 (Código Civil), sendo necessária a apresentação do respectivo instrumento de mandato com poderes específicos, bem como do documento de identificação do procurador. Caraciaca - ES, 12 de Junho de 2026. **André Camilo de Oliveira Filho**, Sócio detentor de 50% do capital social da Sociedade. (17, 18 e 19/06/2026)

EDITAL DE INTERDIÇÃO

Processo nº: 5004150-62.2023.8.08.0024. Interdição/Curatela (58). Interessado: Fernanda Narciso Guimarães, Luis Gustavo Narciso Guimarães, Luiz Felipe Milagres Guimarães, Flavia Milagres Guimarães da Cunha. Advogados do(a) Interessado: Fernanda Narciso Guimarães - ES21805, Luis Gustavo Narciso Guimarães - ES10997. Interessado: Ana Lucia Rabello Guimarães. MM. Juiz(a) de Direito de Vitória - 1ª Secretária Inteligente Regional - Orfãos e Sucessões, por nomeação na forma da lei, etc. Finalidade: Dar publicidade a todos que o presente edital virem e que não possam, de futuro, alegarem ignorância, que nos autos do processo supramencionado, foi proferida sentença que decretou a interdição do requerido(a) nos termos do dispositivo que segue: SENTENÇA: {...} Julgo procedente o pedido de curatela para decretar a curatela de Ana Lucia Rabello Guimarães, CPF nº 107.*.***-44. Assim, nomeio **Fernanda Narciso Guimarães**, CPF nº 093.***.***-11, como **Curadora Definitiva de Ana Lucia Rabello Guimarães**, CPF nº 107.***.***-44. A parte requerida não poderá, sem representação da curadora acima indicado, praticar qualquer ato jurídico (art. 755, § 3º do CPC/2015). Ressalte-se que a presente sentença não autoriza o(a) curador(a) a contrair empréstimos em nome da(o) curatelada(o) e a dispor de seus bens. Se necessário, tal pretensão ser pleiteada em autos próprios, na forma da lei. O(A) curador(a) deverá prestar contas, em Juízo, **anualmente**, em autos autônomos, com planilha contábil e documentos comprobatórios, do recebimento e utilização de todos os valores percebidos pela(o) curatelada(o). A presente sentença **deverá** servir como termo de curatela definitiva, que deverá ser assinado e juntado aos autos, no prazo de 05 (cinco) dias. Esta sentença **deverá** constar no Registro Civil, bem como **servir** como ofício. É vedado o uso de cópia desta sentença, mesmo que autenticada, para fins de obtenção e ou liberação de direitos. Esta sentença só produzirá efeitos após o registro em Cartório de Registro Civil desta Comarca, na forma dos artigos 89 e 94 da Lei dos Registros Públicos nº 6.015/73, bem como do Provimento nº 12/2000, da Egrégia Corregedoria Geral da Justiça do ES. Publiquem-se os editais pela Imprensa Oficial (Diário da Justiça). Custas finais a serem pagas nos termos do Ato Normativo nº 11/2025. P.R.I. Cumpridos os comandos acima e certificado o trânsito em julgado, ARQUIVEM-SE os autos com as devidas cautelas. Vitória/ES, data da assinatura eletrônica. **José Francisco Milagres Rabello, Juiz de Direito**. Causa de interdição: (CID-10 G30.0 + G20) Atendendo as provas constantes dos autos, por sentença **ID 90701810** proferida em 13/02/2026, decretou a interdição de **Ana Lucia Rabello Guimarães**. Para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital vai afixado no Fórum, lugar de costume e publicado na forma da lei. 26/05/2026. Analista Judiciária II. Assinado eletronicamente por: Sydnara Porto Teixeira - 09/06/2026 13:47:27. <https://pje.tjjes.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=2606091347272000000092653675>. Número do documento: 2606091347272000000092653675.**

TARIFA REMUNERATÓRIA

GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A., registrada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo sob NIRE nº 32900674187, inscrita no CNPJ nº 03.649.560/0013-01, localizada na Rodovia Governador Mário Covas, nº 3255, Padre Mathias, Município de Caraciaca/ES, CEP 29.157-100, representada neste ato por Diretor Presidente, Philippe Masse de Souza, brasileiro, casado, inscrito no CPF sob o nº 182.138.748-11 e RG 25629512 e sua Diretora Financeira Juliana Roque de Campos, brasileira, administradora, solteira, inscrita no CPF sob o nº 167.591.968-21 e RG 33471440, ambos com endereço profissional na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, Município de Caraciaca/ES, CEP 29.157-100. Valores de todos os serviços relacionados à atividade de Armazém Geral: ARMAZÉM GERAL: 1 - Movimentação de Entrada: Recebimento R\$ 65,00 por pallet ou R\$ 6,50 por caixa. 2 - Armazenagem em área coberta: Por período de 30 dias contínuos ou fração: R\$ 65,00 por posição paleta. 3 - Seguro: Por período de 30 dias contínuos ou fração: 0,16% sobre o valor constante na NF de remessa. 4 - Movimentação de saída: Expedição no Centro de Distribuição: R\$ 6,50 por peça unidade. 5 - Faturamento mínimo por período/quintana: R\$ 5.000,00. As bases tarifárias acima indicadas poderão sofrer alterações de acordo com as especificidades das cargas e/ou das operações relacionadas. Caraciaca/ES, 08 de maio de 2026. **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, Juliana Roque de Campos - Diretora Financeira; Philippe Masse de Souza - Diretor Presidente. CERTIFICADO O REGISTRO EM 27/05/2026 13:51 SOB Nº 20261070819. PROTOCOLO: 261070819 DE 26/05/2026. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12609712879. CNPJ DA SEDE: 0364956000160. NIRE: 32300025820. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 08/05/2026. GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A. PAULO CEZAR JUFFO - SECRETÁRIO-GERAL. WWW.SIMPLIFICA.ES.GOV.BR

REGULAMENTO INTERNO DO ARMAZÉM GERAL

Em atendimento a legislação aplicável, notadamente o Decreto nº 1.102/1903 e a IN DREI 52/2022, a sociedade empresária **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, registrada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo sob NIRE nº 32900674187, inscrita no CNPJ nº 03.649.560/0013-01, localizada na Rodovia Governador Mário Covas, nº 3255, Padre Mathias, Município de Caraciaca/ES, CEP 29.157-100, representada neste ato por Diretor Presidente, Philippe Masse de Souza, brasileiro, casado, inscrito no CPF sob o nº 182.138.748-11 e RG 25629512 e sua Diretora Financeira Juliana Roque de Campos, brasileira, administradora, solteira, inscrita no CPF: 167.591.968-21 e RG 33471440, ambos com endereço profissional na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, Município de Caraciaca/ES, CEP 29.157-100, **ESTABELECE** as normas que regerão sua atividade de armazenagem geral de mercadorias, que deverão ser respeitadas pelo estabelecimento sede, bem como quaisquer outra filial que venha a ser criada em qualquer parte do território nacional, da seguinte forma: **ARTIGO 1º:** A **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, receberá em depósito para guarda e conservação, mercadorias nacionais, importadas e ou a serem exportadas, celebrando com o depositante contrato de prestação de serviços de armazenagem através de "Proposta de Armazenagem" e emitirá quando assim solicitada, os competentes títulos que os representam de acordo com a legislação que rege a matéria. **ARTIGO 2º:** A entrada das mercadorias nos Armazéns da empresa, operar-se-á mediante a apresentação do Fiel ou seu preposto, e da "Proposta de Armazenagem" devidamente assinada pelo depositante, que declarará todas as normas para depósito e tarifas de serviço da empresa. **ARTIGO 3º:** A juízo da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: I - quando não houver espaço suficiente para seu armazenagem; e II - se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas. **ARTIGO 4º:** É facultado ao depositante, ou seus prepostos assistirem livremente todos os serviços executados em seus produtos por funcionários da empresa. **ARTIGO 5º:** Todos os serviços internos de carga, descarga e manuseio no armazém serão exclusivamente feitos por funcionários da empresa **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, salvo quando houver necessidade de contratação de empresa terceirizada por parte da empresa para atender necessidades específicas. **ARTIGO 6º:** Executados os serviços contratados, a **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, dá por cumpridos os compromissos, efetuados quando da entrega dos produtos ao depositante. **Parágrafo Único:** findo o prazo do contrato dos serviços de armazenagem, se o depositante não efetuar a retirada de suas mercadorias, preferindo mantê-las em depósito, todos os novos serviços a que forem submetidos, correrá por sua conta, inclusive os eventuais. **ARTIGO 7º:** De acordo com as tarifas em vigor será também executado todos os serviços acessórios solicitados pelo depositante. **ARTIGO 8º:** A empresa **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.** não se responsabilizará por eventuais alterações nas mercadorias, em consequência de intempéries da natureza. **Artigo 9º:** As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado. **Artigo 10º:** O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, ficando a critério do armazém a adoção do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafos do Decreto nº 1.102/1903. **ARTIGO 11º:** Para garantia dos serviços de armazenagem e demais taxas, a Empresa reserva-se o direito de retenção de qualquer mercadoria depositada, com avaliação na época, no momento correspondentes aos valores devidos pelo depositante, nos termos do art. 644 do Código Civil. **ARTIGO 12º:** A empresa **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, fará obrigatoriamente em seu nome seguro sobre as mercadorias depositadas em seus armazéns. **ARTIGO 13º:** As taxas correspondentes à armazenagem, seguros e serviços correlatos, estão relacionadas e previstas nas Tarifas Oficiais da Empresa. **ARTIGO 14º:** A empresa não permitirá que pessoas estranhas ao seu quadro de funcionários manipule mercadorias depositadas, salvo quando houver contratação de serviços de terceiros, os quais serão administrados e executados sob a responsabilidade da depositária. **ARTIGO 15º:** O armazém da empresa, atenderá nos dias úteis no horário compreendido entre às 08:00 e 17:48 horas; salvo quando houver necessidade de horários especiais, obedecendo a legislação pertinente. **Condições Gerais:** Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto nº 1.102/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como os casos omissos serão regidos pela legislação aplicável. Caraciaca/ES, 08 de maio de 2026. **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, Juliana Roque de Campos - Diretora Financeira; Philippe Masse de Souza - Diretor Presidente. CERTIFICADO O REGISTRO EM 29/05/2026 07:45 SOB Nº 20261070673. PROTOCOLO: 261070673 DE 27/05/2026. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12609832408. CNPJ DA SEDE: 0364956000160. NIRE: 32300025820. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 08/05/2026. GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A. PAULO CEZAR JUFFO SECRETÁRIO-GERAL. WWW.SIMPLIFICA.ES.GOV.BR

NOMEAÇÃO DO ADMINISTRADOR

Ilmo. Sr. Presidente da JUCEES, A sociedade anônima fechada **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, registrada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo sob NIRE nº 32.900.025.820, inscrita no CNPJ 03.649.560/0001-60, localizada no endereço Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, Município de Caraciaca/ES, CEP 29.157-100, representada neste ato por sua Diretora Financeira **Juliana Roque de Campos**, brasileira, administradora, solteira, inscrita no CPF sob o nº 167.591.968-21 e RG nº 33471440 e seu Diretor Presidente **Philippe Masse de Souza**, brasileiro, administrador, casado, inscrito no CPF sob o nº 182.138.748-11 e RG nº 25629512 ambos com endereço profissional na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, CEP: 29.157-100, Caraciaca/ES, **REQUEREM**, a nomeação de **Juliana Roque de Campos**, inscrita no CPF sob o nº 167.591.968-21 e RG nº 33471440, com endereço profissional na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, CEP: 29.157-100, Caraciaca/ES, como **ADMINISTRADORA DO ARMAZÉM GERAL. GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, Juliana Roque de Campos - Diretora Financeira; Philippe Masse de Souza - Diretor Presidente. O nomeado declara, expressamente, em cumprimento à legislação em vigor, que não está sendo processado, e nunca foi condenado, por crimes cuja pena vede o acesso a cargos ou funções mercantis e comerciais e que aceita o cargo e as atribuições que lhe são inerentes. Declara ainda, sob as penas da lei, não ter sido condenado pelos crimes de falência culposa ou fraudulenta, estelionato, abuso de confiança, falsidade, roubo ou furto. Caraciaca/ES, 08 de maio de 2026. **Juliana Roque de Campos**, CERTIFICADO O REGISTRO EM 27/05/2026 12:58 SOB Nº 20261074130. PROTOCOLO: 261074130 DE 27/05/2026. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12609711970. CNPJ DA SEDE: 0364956000160. NIRE: 32300025820. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 08/05/2026. GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A. PAULO CEZAR JUFFO SECRETÁRIO-GERAL. WWW.SIMPLIFICA.ES.GOV.BR

DECLARAÇÃO DA EMPRESA

Ilmo. Sr. Presidente da JUCEES, A sociedade anônima fechada **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, registrada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo sob NIRE nº 32.900.025.820, inscrita no CNPJ 03.649.560/0001-60, localizada no endereço Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Padre Mathias, Município de Caraciaca/ES, CEP 29.157-100, representada neste ato por Diretor Presidente Philippe Masse de Souza, brasileiro, casado, inscrito no CPF sob o nº 182.138.748-11 e RG 25629512 e sua Diretora Financeira Juliana Roque de Campos, brasileira, administradora, solteira, inscrita no CPF: 167.591.968-21 e RG 33471440, ambos com endereço profissional na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, CEP: 29.157-100, Caraciaca/ES, **DECLARAM**, que a filial **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, inscrita no CNPJ 03.649.560/0005-93, localizada na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, Município de Caraciaca/ES, CEP 29.157-100, é composta por Um armazém, contendo naves 02, 03 e 04, com fechamento lateral misto em alvenaria de blocos de concreto e perfis/bandejas metálicas, fechado em telhas galvanizadas, piso asfáltico, cobertura em vigas pré-moldadas de concreto armado. Nave 02 medindo 5.128,08m² (cinco mil cento e vinte e oito metros quadrados e oito decímetros quadrados); 2.158,57m² (dois mil cento e cinquenta e oito metros quadrados e cinquenta e sete decímetros quadrados) de circulação; 859,09m² (oitocentos e cinquenta e nove metros quadrados e nove decímetros quadrados) de mezanina, com capacidade para 6.538 (seis mil quinhentos e trinta e oito) porta paletes; nave 03 medindo 4.107,60m² (quatro mil cento e sete metros quadrados e sessenta decímetros quadrados); 1.770,36m² (um mil setecentos e setenta metros quadrados e trinta e seis decímetros quadrados) de circulação, com capacidade para 5.019 (cinco mil e noventa e nove) porta paletes; nave 04 medindo 3.284,03m² (três mil duzentos e oitenta e quatro metros quadrados e três centímetros quadrados); 2.162m² (dois mil cento e sessenta e dois metros quadrados) de circulação com capacidade para 3.307 (três mil trezentos e sete) porta paletes. Salas administrativas, sanitários e estruturas porta-paletes para armazenagem, onde são armazenadas mercadorias diversas, como partes e peças veiculares, que a natureza das mercadorias a serem recebidas no depósito são mercadorias de terceiros (clientes), e os serviços a serem prestados no local são de armazenagem geral. Caraciaca/ES, 08 de maio de 2026. **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, Juliana Roque de Campos - Diretora Financeira; Philippe Masse de Souza - Diretor Presidente. CERTIFICADO O REGISTRO EM 27/05/2026 12:52 SOB Nº 20261070690. PROTOCOLO: 261070690 DE 27/05/2026. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12609707034. CNPJ DA SEDE: 0364956000160. NIRE: 32300025820. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 08/05/2026. GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A. PAULO CEZAR JUFFO - SECRETÁRIO-GERAL. WWW.SIMPLIFICA.ES.GOV.BR

REGULAMENTO INTERNO DO ARMAZÉM GERAL

Em atendimento a legislação aplicável, notadamente o Decreto nº 1.102/1903 e a IN DREI 52/2022, a sociedade empresária **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, registrada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo sob NIRE nº 32900674187, inscrita no CNPJ nº 03.649.560/0013-01, localizada na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Padre Mathias, Município de Caraciaca/ES, CEP 29.157-100, representada neste ato por Diretor Presidente, Philippe Masse de Souza, brasileiro, casado, inscrito no CPF sob o nº 182.138.748-11 e RG 25629512 e sua Diretora Financeira Juliana Roque de Campos, brasileira, administradora, solteira, inscrita no CPF: 167.591.968-21 e RG 33471440, ambos com endereço profissional na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, CEP: 29.157-100, Caraciaca/ES, **ESTABELECE** as normas que regerão sua atividade de armazenagem geral de mercadorias, que deverão ser respeitadas pelo estabelecimento sede, bem como quaisquer outra filial que venha a ser criada em qualquer parte do território nacional, da seguinte forma: **ARTIGO 1º:** A **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, receberá em depósito para guarda e conservação, mercadorias nacionais, importadas e ou a serem exportadas, celebrando com o depositante contrato de prestação de serviços de armazenagem através de "Proposta de Armazenagem" e emitirá quando assim solicitada, os competentes títulos que os representam de acordo com a legislação que rege a matéria. **ARTIGO 2º:** A entrada das mercadorias nos Armazéns da empresa, operar-se-á mediante a apresentação do Fiel ou seu preposto, e da "Proposta de Armazenagem" devidamente assinada pelo depositante, que declarará todas as normas para depósito e tarifas de serviço da empresa. **ARTIGO 3º:** A juízo da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: I - quando não houver espaço suficiente para seu armazenagem; e II - se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas. **ARTIGO 4º:** É facultado ao depositante, ou seus prepostos assistirem livremente todos os serviços executados em seus produtos por funcionários da empresa. **ARTIGO 5º:** Todos os serviços internos de carga, descarga e manuseio no armazém serão exclusivamente feitos por funcionários da empresa **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, salvo quando houver necessidade de contratação de empresa terceirizada por parte da empresa para atender necessidades específicas. **ARTIGO 6º:** Executados os serviços contratados, a **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, dá por cumpridos os compromissos, efetuados quando da entrega dos produtos ao depositante. **Parágrafo Único:** findo o prazo do contrato dos serviços de armazenagem, se o depositante não efetuar a retirada de suas mercadorias, preferindo mantê-las em depósito, todos os novos serviços a que forem submetidos, correrá por sua conta, inclusive os eventuais. **ARTIGO 7º:** De acordo com as tarifas em vigor será também executado todos os serviços acessórios solicitados pelo depositante. **ARTIGO 8º:** A empresa **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.** não se responsabilizará por eventuais alterações nas mercadorias, em consequência de intempéries da natureza. **Artigo 9º:** As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado. **Artigo 10º:** O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, ficando a critério do armazém a adoção do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafos do Decreto nº 1.102/1903. **ARTIGO 11º:** Para garantia dos serviços de armazenagem e demais taxas, a Empresa reserva-se o direito de retenção de qualquer mercadoria depositada, com avaliação na época, no momento correspondentes aos valores devidos pelo depositante, nos termos do art. 644 do Código Civil. **ARTIGO 12º:** A empresa **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, fará obrigatoriamente em seu nome seguro sobre as mercadorias depositadas em seus armazéns. **ARTIGO 13º:** As taxas correspondentes à armazenagem, seguros e serviços correlatos, estão relacionadas e previstas nas Tarifas Oficiais da Empresa. **ARTIGO 14º:** A empresa não permitirá que pessoas estranhas ao seu quadro de funcionários manipule mercadorias depositadas, salvo quando houver contratação de serviços de terceiros, os quais serão administrados e executados sob a responsabilidade da depositária. **ARTIGO 15º:** O armazém da empresa, atenderá nos dias úteis no horário compreendido entre às 08:00 e 17:48 horas; salvo quando houver necessidade de horários especiais, obedecendo a legislação pertinente. **Condições Gerais:** Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto nº 1.102/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como os casos omissos serão regidos pela legislação aplicável. Caraciaca/ES, 08 de maio de 2026. **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, Juliana Roque de Campos - Diretora Financeira; Philippe Masse de Souza - Diretor Presidente. CERTIFICADO O REGISTRO EM 10/06/2026 09:33 SOB Nº 20261070657. PROTOCOLO: 261070657 DE 09/06/2026. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12610406808. CNPJ DA SEDE: 0364956000160. NIRE: 32300025820. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 10/06/2026. GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A. PAULO CEZAR JUFFO - SECRETÁRIO-GERAL. WWW.SIMPLIFICA.ES.GOV.BR

NOMEAÇÃO DO ADMINISTRADOR

Ilmo. Sr. Presidente da JUCEES, A sociedade anônima fechada **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, registrada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo sob NIRE nº 32.900.025.820, inscrita no CNPJ 03.649.560/0001-60, localizada na Rodovia Governador Mário Covas, nº 3255, Padre Mathias, Município de Caraciaca/ES, CEP 29.157-100, representada neste ato por sua Diretora Financeira **Juliana Roque de Campos**, brasileira, administradora, solteira, inscrita no CPF sob o nº 167.591.968-21 e RG nº 33471440 e seu Diretor Presidente **Philippe Masse de Souza**, brasileiro, administrador, casado, inscrito no CPF sob o nº 182.138.748-11 e RG nº 25629512 ambos com endereço profissional na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, CEP: 29.157-100, Caraciaca/ES, **REQUEREM**, a nomeação de **Juliana Roque de Campos**, inscrita no CPF sob o nº 167.591.968-21 e RG nº 33471440, com endereço profissional na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, CEP: 29.157-100, Caraciaca/ES, como **ADMINISTRADORA DO ARMAZÉM GERAL. GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, Juliana Roque de Campos - Diretora Financeira; Philippe Masse de Souza - Diretor Presidente. O nomeado declara, expressamente, em cumprimento à legislação em vigor, que não está sendo processado, e nunca foi condenado, por crimes cuja pena vede o acesso a cargos ou funções mercantis e comerciais e que aceita o cargo e as atribuições que lhe são inerentes. Declara ainda, sob as penas da lei, não ter sido condenado pelos crimes de falência culposa ou fraudulenta, estelionato, abuso de confiança, falsidade, roubo ou furto. Caraciaca/ES, 08 de maio de 2026. **Juliana Roque de Campos**, CERTIFICADO O REGISTRO EM 29/05/2026 07:42 SOB Nº 20261074180. PROTOCOLO: 261074180 DE 27/05/2026. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12609835444. CNPJ DA SEDE: 0364956000160. NIRE: 32300025820. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 08/05/2026. GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A. PAULO CEZAR JUFFO SECRETÁRIO-GERAL. WWW.SIMPLIFICA.ES.GOV.BR

DECLARAÇÃO DA EMPRESA

Ilmo. Sr. Presidente da JUCEES, A sociedade anônima fechada **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, registrada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo sob NIRE nº 32.900.025.820, inscrita no CNPJ 03.649.560/0001-60, localizada na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Padre Mathias, Município de Caraciaca/ES, CEP 29.157-100, representada neste ato por Diretor Presidente, Philippe Masse de Souza, brasileiro, casado, inscrito no CPF sob o nº 182.138.748-11 e RG 25629512 e sua Diretora Financeira Juliana Roque de Campos, brasileira, administradora, solteira, inscrita no CPF: 167.591.968-21 e RG 33471440, ambos com endereço profissional na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, Município de Caraciaca/ES, CEP 29.157-100, Caraciaca/ES, **DECLARAM**, que a filial **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, inscrita no CNPJ 03.649.560/0013-01, localizada na Rodovia Governador Mário Covas, nº 3255, Padre Mathias, Município de Caraciaca/ES, CEP 29.157-100, é composta pelo armazém com fechamento lateral misto em alvenaria de blocos de concreto e perfis/bandejas metálicas, fechado em telhas galvanizadas, piso de concreto polido, cobertura em treliças metálicas com telhas galvanizadas e mania térmica. Medindo um total de 9.769,90m² (nove mil setecentos e sessenta e nove metros quadrados e noventa decímetros quadrados) de área; 3.938,83m² (três mil novecentos e trinta e oito metros quadrados e oitenta e três decímetros quadrados) de circulação; 630,67m² (seiscentos e trinta metros e sessenta e sete decímetros quadrados) de mezanina; 201,71 m² (duzentos e um metros e setenta e um decímetros quadrados) de refeitório. Mezanino com salas administrativas, refeitório, sala de descanso, sanitários e estruturas porta-paletes para armazenagem. Com capacidade para armazenar 9.244 porta paletes verticalizadas e 420 posições blocadas. Os equipamentos para manuseio/embarque são: empilhadeiras no caso de container, veículos desmontáveis próprio (cogonilha), que a natureza das mercadorias a serem recebidas no depósito são mercadorias de terceiros (clientes), e os serviços a serem prestados no local são de armazenagem geral. Caraciaca/ES, 08 de maio de 2026. **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, Juliana Roque de Campos - Diretora Financeira; Philippe Masse de Souza - Diretor Presidente. CERTIFICADO O REGISTRO EM 27/05/2026 13:04 SOB Nº 20261070711. PROTOCOLO: 261070711 DE 27/05/2026. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12609707921. CNPJ DA SEDE: 0364956000160. NIRE: 32300025820. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 08/05/2026. GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A. PAULO CEZAR JUFFO SECRETÁRIO-GERAL. WWW.SIMPLIFICA.ES.GOV.BR

TARIFA REMUNERATÓRIA

GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A., registrada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo sob NIRE nº 32900400630, inscrita no CNPJ 03.649.560/0005-93, localizada no endereço Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, Município de Caraciaca/ES, CEP 29.157-100, representada neste ato por Diretor Presidente, Philippe Masse de Souza, brasileiro, casado, inscrito no CPF sob o nº 182.138.748-11 e RG 25629512 e sua Diretora Financeira Juliana Roque de Campos, brasileira, administradora, solteira, inscrita no CPF: 167.591.968-21 e RG 33471440, ambos com endereço profissional na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Módulo 01, Padre Mathias, CEP: 29.157-100, Caraciaca/ES. Valores de todos os serviços relacionados à atividade de Armazém Geral: ARMAZÉM GERAL: 1 - Movimentação de Entrada: Recebimento R\$ 65,00 por pallet ou R\$ 6,50 por caixa. 2 - Armazenagem em área coberta: Por período de 30 dias contínuos ou fração: R\$ 65,00 por posição paleta. 3 - Seguro: Por período de 30 dias contínuos ou fração: 0,16% sobre o valor constante na NF de remessa. 4 - Movimentação de saída: Expedição no Centro de Distribuição: R\$ 6,50 por peça unidade. 5 - Faturamento mínimo por período/quintana: R\$ 5.000,00. As bases tarifárias acima indicadas poderão sofrer alterações de acordo com as especificidades das cargas e/ou das operações relacionadas. Caraciaca/ES, 08 de maio de 2026. **GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**, Juliana Roque de Campos - Diretora Financeira; Philippe Masse de Souza - Diretor Presidente. CERTIFICADO O REGISTRO EM 28/05/2026 16:43 SOB Nº 20261070797. PROTOCOLO: 261070797 DE 27/05/2026. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12609815929. CNPJ DA SEDE: 0364956000160. NIRE: 32300025820. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 08/05/2026. GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A. PAULO CEZAR JUFFO SECRETÁRIO-GERAL. WWW.SIMPLIFICA.ES.GOV.BR

Publicação Legal

Meio Impresso e digital

Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil

Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais

Contato Comercial
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br
27 2180-0678

